

RELATÓRIO ANUAL ABLA 2016 A SERVIR GERAÇÕES





A SERVIR GERAÇÕES

Conta para Donativos

Caixa Geral de Depósitos

Do Estrangeiro

SWIFT CGDIPTPL

IBAN PT50 0035 05840002877743134

De Portugal

IBAN PT50 0035 05840002877743134

Redação

Constanze Manso

Design Gráfico

Ivan Douglas

Autores

Telma Fernandes Teixeira, Carla Simões,
Dulce Glinka, Bruno Pifano, Elsa Pereira,
Marta Almeida Carreira, Constanze Manso,
Maria João Correia, Maria Rodolpho,
Miriam Mateus, Pedro Mateus, Sofia Cruz

Corpos Sociais para o Quadriénio

2015, 2016, 2017, 2018

Presidente da Assembleia Geral

Winfried Glinka

Primeiro Secretário

Hans-Jürgen Meyke

Segundo Secretário

Elsa Pereira

**Presidente do Conselho de
Administração**

Telma Fernandes Teixeira

Secretário

Christopher Trent

Tesoureiro

Manza Garcia

Presidente do Conselho Fiscal

Américo Marques

Primeiro Secretário

Claudia Black

Segundo Secretário

Paulo Pereira

CONTEÚDOS

Prefácio	04
Centro Infantil	05
Componente de Atividades de Tempos Livres (CATL)	09
Atividades de Enriquecimento Curricular AEC, AAAF, CAF & Ludobiblioteca	11
Serviços Externos à Comunidade	14
Apoio Social	15
Rendimento Social de Inserção (RSI)	17
Apadrinhamento	18
Cantina Social	19
Reinserção Social	20
Área Sénior	21
Dívida Zero	24
Apoio Psicológico	26
Ajuda Humanitária	27
Alojamento	28
Relatório financeiro do ano 2016	
Balancete do Razão	

**TELMA TEIXEIRA**

“ (...) *tal como o profeta Samuel poderia dizer: “até aqui nos ajudou o Senhor”.*

PREFÁCIO

“Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou ao coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam.”

I Coríntios 2:9

Caros Amigos,

Ao refletir sobre o decorrer de 2016 posso dizer que terminou bem, tal como o profeta Samuel podia dizer: Ebenezer “até aqui nos ajudou o Senhor”.

Houve vários desafios para a Instituição, tais como a abertura do Centro Convívio para idosos em Trajouce, no dia 2 de Maio. Em Junho fomos chamados à Segurança Social para saber se estaríamos interessados em nos candidatar aos 3 equipamentos sociais no concelho de Cascais, que se encontram sob a gerência da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, o que fizemos e ainda estamos a aguardar a decisão final.

Em Agosto tivemos uma Inspeção da Segurança Social à resposta de SAD – Serviço de Apoio Domiciliário, que correu muito bem (ausência de não conformidades). Ainda em Agosto renovámos o nosso Parque Infantil com o apoio da Câmara Municipal de Cascais. Em Novembro, fomos contactados pela Associação S. Bartolomeu dos Alemães, perguntando se a ABLA estaria interessada na doação de uma Vivenda em Colares com uma renda vitalícia. Esta seria a “Casa Abrigo” perfeita para acolher mulheres desamparadas com filhos menores ou não, que por um período transitório, seriam apoiadas até encontrarem um novo rumo para as suas vidas. Também em Novembro, a ABLA recebeu o prémio de Sustentabilidade do Clube de Embaixadores de Cascais e Costa do Estoril.

Em Dezembro, a ABLA e a MEVIC dinamizaram em Cascais o Global Leadership Summit, formação para líderes e gestores de equipas, assistida por mais de 120 pessoas, entre técnicos e dirigentes de Instituições e entidade públicas do concelho.

Ainda no final do ano a CMC aprovou por unanimidade a cedência (arrendamento simbólico) de um apartamento “A Casa do Farol”, projeto que estava na Gaveta há mais de 3 anos.

Sim, 2016 foi um ano muito preenchido e desafiador que terminou na praia da Catembe em Moçambique rodeada de amigos, com champanhe e fogo de artifício! Um sonho realizado! “Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou ao coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que O amam” - I Coríntios 2:9.

CENTRO INFANTIL



Em Julho de 2016 foram emitidas as novas Orientações Curriculares para a educação pré-escolar (2016) afirmando o seguinte: “sabemos hoje que um olhar sério sobre a educação não despreza nenhum momento e que olha, com particular atenção, para os momentos iniciais, a partir do nascimento”. Sabemos a responsabilidade que temos porque lidamos com vidas únicas e especiais, nas quais temos de promover o saber fazer, agir, criar, despertar a curiosidade e o pensamento crítico.



FREQUÊNCIA DE ALUNOS NO CENTRO INFANTIL E JUVENIL

Terminámos o ano letivo 2015/2016 com 265 alunos no Centro infantil e Juvenil (CIJ), tendo iniciado o novo ano letivo, 2016/2017, com 273 alunos. 78 crianças frequentam a creche (faltando apenas 8 serem abrangidas pelo acordo com o Instituto da Segurança Social - ISS); no pré-escolar temos 130 crianças (apenas 2 s/acordo); e no CATL temos 65 adolescentes, abrangidos na

totalidade pelo acordo de cooperação com o ISS. Ou seja, com a revisão dos acordos foi reduzido o nº de crianças sem acordo de 37 para 10, o que se traduz em benefícios em termos económicos para a instituição.

Tabela da Frequência de alunos

Anos Letivos/ Acordos	2015/ 2016	Com acordo	2016/ 2017	Novo acordo
Creche	76 alunos	70 alunos	78 alunos	70 alunos
Pré-escolar	124 alunos	93 alunos	130 alunos	128 alunos
CATL	65 alunos	65 alunos	65 alunos	65 alunos
Total	265 alunos	228 alunos	273 alunos	263 alunos

No ano de 2015 tínhamos 133 crianças em Lista de Espera sendo que 101 eram de Creche, 30 em pré-escolar e 2 em CATL. No final de 2016 temos 270 crianças em lista de espera: sendo que 235 são de creche; 31 de pré-escolar e 4 de CATL. Na ficha de pré-inscrição os encarregados de educação expressam o desejo de que o seu educando venha a frequentar a ABLA por ser uma Instituição de referência e de qualidade e por indicação de outras famílias cujos filhos frequentam ou já frequentaram a ABLA.

Cada vez mais os técnicos de outras entidades (CPCJ, ECJ, RSI, Centros de saúde etc.) recorrem à ABLA de forma a integrarmos crianças de risco/crianças com NEE's, pois sabem que são devidamente acompanhadas através de um trabalho intensivo e articulado com as famílias e os diferentes serviços. Sentimos necessidade de criar uma equipa Transdisciplinar, constituída pela directora técnica, uma psicóloga e uma socióloga, definindo um gestor de caso para cada criança sinalizada, que reúne assim toda a informação relativa à mesma, articulando com a educadora da respectiva sala, tentando dar uma resposta mais eficaz e integrada aos inúmeros casos que temos. No CIJ existem 6 crianças com NEE's (Necessidades Educativas Especiais), acompanhadas pela equipa multidisciplinar da ELI (Equipa Local de Intervenção precoce); 5 crianças acompanhadas numa Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ); 6 crianças e adolescentes acompanhados pela ECJ (Equipa de crianças e jovens do ISS); 6 crianças com acompanhamento psicológico; 3 encarregados de educação também acompanhamento psicológico e ainda 9 crianças em terapia da fala.

FORMAÇÃO PARA EDUCADORES E AJUDANTES DE AÇÃO EDUCATIVA

Com a implementação do MEM (Movimento da Escola Moderna) no pré-escolar, tivemos a oportunidade de receber coaching com uma formadora do Movimento nas 6 salas de pré-escolar, tendo envolvido 12 educadoras, metade de forma directa e a outra metade de forma indirecta.

A “Fale Connosco” no âmbito do projeto “Crescer a Brincar” na Creche deu formação para os 13 educadores permitindo a aquisição de conhecimentos sobre o desenvolvimento das crianças entre os 0 e 3 anos, bem como de atividades e estratégias para utilizar em contexto de sala, com recurso a metodologias quer expositiva (exposição), quer ativa (dinâmica de grupo, estudos de caso), quer ainda interrogativa (brainstorming).



Houve também a oportunidade 6 educadoras e 8 ajudantes de ação educativa participarem numa iniciativa designada “Jobshadowing” promovida pela Plataforma de Creche da CMC onde cada profissional pode ser a “sombra” de outro profissional equivalente ou diferente (ex. o/a educador/a da sala de 1 ano visita a sala de 1 ano de outra creche e observa o trabalho do/a educador/a dessa sala, ou observa o trabalho de outro profissional / outra sala). Nessa manhã poderiam ver: fundamentos da ação educativa e qual o modelo educativo; o que realçava (por que é diferente ou semelhante...); o que poderia retirar de boas práticas.

Temos uma equipa motivada e empenhada, refletindo-se isso mesmo na Avaliação de desempenho, na qual 3 colaboradores estão no nível excepcional; 17 no nível destacado e ainda 9 no nível bom.

FORMAÇÃO PARA PAIS: “ENCONTROS DE PAIS”

Em março houve um encontro de pais subordinado ao tema - Neurociência: “Adolescentes: o que lhes vai na cabeça?” com a Socióloga Elsa Pereira onde estiveram 16

encarregados de educação presentes;

Em Julho falou-se estivemos “À conversa sobre a Alimentação e fala...?” com uma terapeuta da fala da equipa “Fale connosco” com 11 pais presentes;

Em Novembro a Psicóloga Bertina Tomé falou sobre “Relação com os filhos: Limites e Afetos” com 35 pais presentes.

Ainda em novembro, no âmbito do Projeto Saber + fazer melhor da CMC, estiveram 15 encarregados de educação no encontro: “Os filhos não vêm com manual de instruções!” com a directora técnica Carla Simões.

Em cada dia e em cada sala há imenso a acontecer: contar, mostrar e escrever; plano do dia; projetos que nascem dos interesses das crianças; conselhos com presidentes e tarefas a realizar em pares, etc. Tudo isto acontece sem perder de vista o tema central do nosso projeto educativo “Eu sou eco especial”, assegurando uma linha de continuidade do que tem vindo a ser trabalhado ao longo dos anos, valorizando cada criança como ser único e especial e amigo do ambiente. Apostamos na diversificação e enriquecimento do conhecimento das crianças com propostas de atividades culturais e artísticas da comunidade envolvente, visitando museus, participando em workshops no Centro Cultural, idas a teatros, visitas a quintas e parques, entre outros locais de interesse lúdico-pedagógico.

Ao longo do ano tivemos também inúmeros Eventos especiais: 3 Super dias na Páscoa com o tema – Escola de príncipes e princesas com a colaboração de pais que contaram histórias da Bíblia; participação na Campanha Laço Azul (prevenção de maus tratos na infância no mês de Abril), realizando-se o laço azul humano no parque da ABLA composto pelos alunos da creche e pré-escolar. Em Maio comemorámos a Semana

da Família, envolvendo todas as salas do CIJ. No mês de Junho realizou-se a Festa de Graduação, com o tema “O Casamento da Gata” despedindo-nos de 40 crianças que completaram o pré-escolar. Estes alunos usufruíram de uma viagem de finalistas na Herdade das Parchanas no Alentejo, gozando de dois dias únicos com atividades tão diferentes como canoagem, hipismo e alimentação da fauna existente na quinta. Depois das animadas férias de Verão com dias de praia, piscina e muita animação, iniciámos o ano letivo cheios de ideias, sonhos e projectos.

Logo em Outubro, no âmbito do dia da erradicação da pobreza, lançámos a campanha “Uma meia sem chulé, para ajudar 3 escolas na Guiné”, sensibilizando as nossas crianças e famílias a apoiar e até apadrinhar crianças das escolas patrocinadas pela ABLA na Guiné. O valor total do Pé de Meia foi de 1776,81€ e 6 Famílias da ABLA comprometeram-se a contribuir com € 7,00 mensais para que uma criança tenha acesso à educação e a uma refeição diária.

O Dia do Pijama, a 21 de Novembro foi mais uma vez vivenciado pelas nossas crianças com muita expectativa e alegria, lembrando a importância de todas as crianças terem uma família única e especial e para fechar o ano, a Festa de Natal 2016 com o título “A Natalina Pardal e o seu Amigo especial” foi mais uma vez um grande acontecimento onde estiveram presentes cerca de 1000 pessoas. Tivemos a participação especial da EDAM (Escola de Dança Ana Manjerição), e ainda uma surpresa com a participação de 12 pais músicos com um tema original.

Todos os projetos que enriquecem os currículos tiveram

continuidade:

Nota a nota, música e expressão para todas as crianças de creche e pré-escolar;

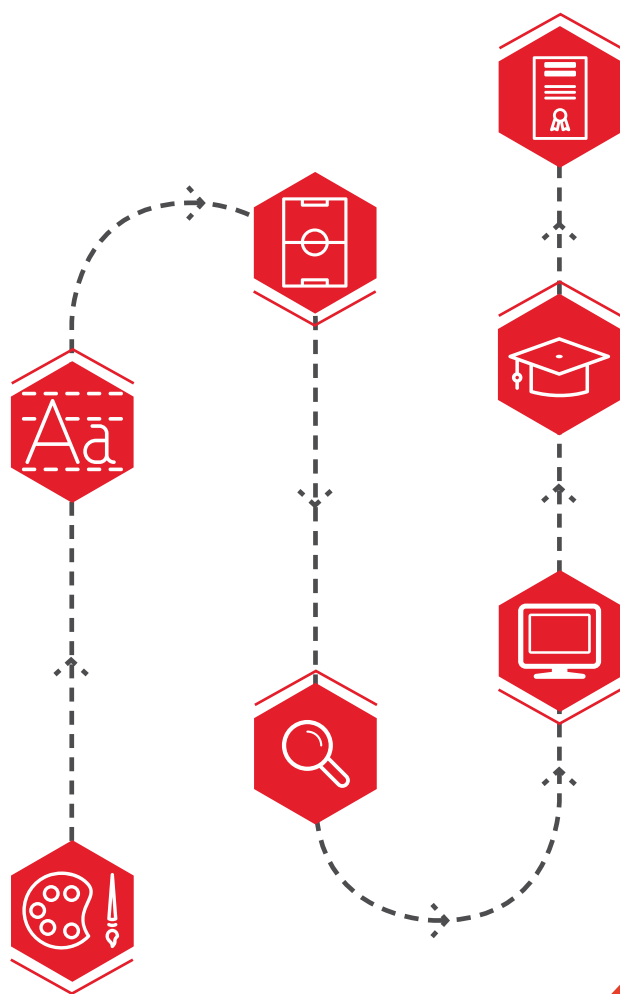
Fun English: a abordagem ao Inglês no Pré-Escolar com aulas dinâmicas e divertidas onde abrangemos até Junho 83 crianças de 4 e 5 anos e a partir de Outubro ampliámos o projeto para todas as 130 crianças do pré-escolar, visto as salas do pré-escolar serem heterogéneas.

Implementamos Educação Física no pré-escolar, reconhecendo a importância das crianças movimentarem o corpo com mais precisão e coordenação, desenvolvendo resistência, força, flexibilidade, velocidade e a destreza geral.

A CMC promoveu novamente uma linha de financiamento de apoio a projetos de intervenção socioeducativa em creche com o “Projeto Mover, Sentir e Experimentar”, no qual se pretende trabalhar com crianças dos 0 aos 3 anos explorando os seus sentidos, através de jogos expressivos de movimento, drama e plástica, estimulando não só as suas capacidades psicomotoras e sensoriais bem como as suas emoções e criatividade. O projeto tem três vertentes:

- Sessões semanais de expressões artísticas com as crianças da creche.
- Formação aos educadores/auxiliares: aquisição de conhecimentos nas áreas de educação pela arte e estratégias para a sala de aula.
- Formação e partilha aos pais da importância das áreas artísticas para o desenvolvimento cognitivo, motor e emocional da criança.

A Equipe do Centro Infantil e Juvenil tem-se empenhado e entregue de coração ao trabalho que diariamente desenvolve. Trabalhamos com excelência para promover em cada criança e adolescente o seu harmonioso desenvolvimento físico, emocional, social, intelectual, estético e espiritual, para que se tornem cidadãos conscientes, ativos e solidários na sua comunidade.



CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES (CATL)

Em 2016 o Centro de Atividades e Tempos Livres (CATL) manteve a resposta social procurada pelas famílias no período do final da tarde e nas interrupções letivas (Carnaval, Páscoa, Verão e Natal) com 85 crianças.

No que se refere ao apoio ao estudo a equipa manteve o acompanhamento dos alunos na realização dos trabalhos de casa e na preparação para os testes, provas de aferição (5º e 8º ano) e exames nacionais (9º ano), tendo havido apenas uma reprovação no CATL.

2016 foi preenchido de iniciativas no CATL que consideramos importante relembrar, iniciando o ano com o dia da Amizade e as sessões de terapia de grupo com a psicóloga. No início da Primavera realizámos o inventário da flora do vasto jardim da instituição, com a ajuda de um biólogo e visitámos a exposição Real Bodies em Lisboa. No mês de prevenção dos maus tratos infantis, Abril, os alunos do CATL realizaram um flash mob no centro comercial Riviera alertando a comunidade para aquele problema social.

Tal como nos anos anteriores, foram planeadas e concretizadas novas atividades em todas as interrupções letivas. Nestes períodos de férias as crianças e jovens visitaram vários museus de Lisboa, participaram em workshops de culinária, participaram em dinâmicas apreendendo valores bíblicos como nos Kids Games, entre outras iniciativas lúdico-pedagógicas. Nas sete semanas de férias de Verão os alunos foram chamados a pensar e agir sob o tema “Verão a ajudar, diversão a dobrar”, refletindo sobre voluntariado, solidariedade, cuidado com o ambiente e direitos humanos. O cofinanciamento do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ) possibilitou que 20 adolescentes de famílias desfavorecidas pudessem participar neste programa de férias, bem como 140 outros através do programa “Cascais em Férias” da Câmara Municipal de Cascais. A edilidade promoveu ainda o

programa “Cultura Social”, através do qual 10 jovens fizeram trabalho voluntário no Verão com as crianças.



No regresso às aulas, participámos pela primeira vez no Dia de Aulas ao Ar Livre, colocando mesas no exterior do Espaço Arco Íris onde os alunos puderam estudar e lanchar. Destacamos ainda o habitual Dia do Pijama, em Novembro, e no final de 2016 destacamos a participação do CATL na Festa de Natal, lembrando que temos de ser sempre gratos por Jesus que veio à terra pela Humanidade.

Entre as atividades desenvolvidas de forma regular durante o período letivo destacamos a importância do atelier Recicl'Artes, onde os alunos dão asas à sua criatividade para criar pequenos presentes para diferentes alturas festivas. Além disto, as crianças e jovens foram envolvidas em atividades de contacto intergeracional como no Dia do Idoso em Outubro.

O apelo à solidariedade dos alunos manteve-se com a campanha de ajuda à Taíssa, criança com Trissomia 18, com a elaboração das pequenas formiguinhas e também com a recolha de tampinhas de plástico. Para além

disto, foi desenvolvida a campanha “Uma meia sem chulé para ajudar 3 escolas na Guiné”, realizada no âmbito do Dia Mundial contra a pobreza, em Outubro, com o objetivo de conceder bolsas de estudo a crianças que frequentam as escolas apoiadas pela ABLA.

snooker e ténis de mesa durante os períodos de menos exigência académica. Os alunos participaram ainda na ESHTe Solidária (Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril) e no Desnível Challenge, atividades desportivas em parceria com outras instituições.



Este envolvimento em causas sociais estendeu-se para fora de portas com a participação de vários alunos nas campanhas de recolha de alimentos em hipermercados, em Abril, Outubro e Novembro.



Ao nível do desporto, manteve-se o futebol como a atividade mais procurada pelos rapazes, sempre acompanhada por um árbitro de futebol credenciado, mas também desenvolvendo campeonatos de matraquilhos,

Deu-se continuidade à realização semanal das reuniões de adolescentes e jovens, transmitindo princípios e valores fundamentais para o seu crescimento saudável e harmonioso, culminando na sua participação em congressos



com jovens de toda a Europa na Alemanha e também na Máquina de Sonhos, conferência realizada em Portugal no final do ano.

AEC, LUDOBIBLIOTECA, AAAF, CAF

Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) continuam a ser uma resposta social para as crianças que frequentam o 1º ciclo do ensino básico nas escolas públicas. A ABLA continua a abraçar este desafio lançado pela autarquia, oferecendo, de forma gratuita, um conjunto de atividades e aprendizagens enriquecedoras do currículo académico, ao mesmo tempo que continua a concretizar a articulação entre o funcionamento da escola e a organização de respostas sociais no domínio de apoio às famílias. O conceito do Programa de CRESCER A TEMPO INTEIRO continua a garantir assim uma permanência das crianças na escola das 7h30 até às 19h.

Em 2016 continuámos a trabalhar com o agrupamento de escolas da Parede, com 3 escolas do 1º ciclo abrangendo 425 crianças, com diversas atividades tais como: inglês, educação física, expressão musical e expressão criativa. Em Setembro a disciplina de inglês, segundo indicações do ministério de educação, deixou de ser lecionada por professores da ABLA, para passar a ser lecionada por professores do agrupamento, sendo que a mesma deixou de existir para o 1º e 2º ano, passando o 3º e 4º ano, de 1 hora letiva, para 2 horas letivas. Em Setembro, também procedemos a algumas alterações no corpo docente das atividades de

expressões, passando as mesmas a ter uma maior diversidade, sendo que o 1º e 2º ano, passaram a ter 3 horas por semana destas atividades. Esta alteração tem-se mostrado muito positiva, por parte das crianças, escola e encarregados de educação.

Este continua a ser um tempo de aprendizagem, mas de forma lúdica, em que as crianças aprendem ao mesmo tempo que brincam de forma muito divertida.



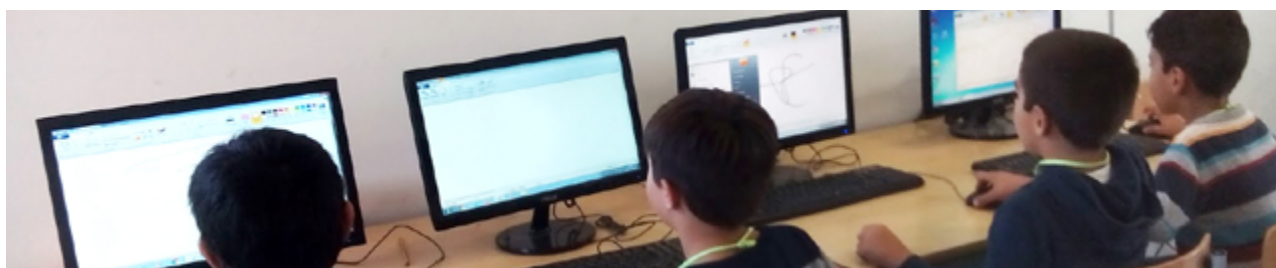
AEC'S 2015/ 2016	Parede	Murtal	Rana	Total
N.º de alunos inscritos	200	125	100	425
N.º de professores	5	3	3	11

AEC'S 2016/ 2017	Parede	Murtal	Rana	Total
N.º de alunos inscritos	200	100	100	400
N.º de professores	5	4	4	13

Ludobiblioteca

A Ludobiblioteca continua a desenvolver o seu projeto na Parede.

Esta estrutura lúdica dentro da EB Parede organiza-se em espaços com várias ofertas tais como o jogo, jogo simbólico, brincar, estar, informática, biblioteca, oficina e exterior. Diariamente nos intervalos está aberta aos alunos e professores em sistema de livre escolha mas onde são promovidos vários clubes e atividades dirigidas de adesão livre. Pretende promover o bem estar sendo um espaço de liberdade para brincadeiras, projetos e “estares” diferentes.



Numa filosofia de abordagem ao ensino não formal, há semanalmente atividades de Articulação curricular a par com os professores titulares onde são abordados temas do plano curricular e onde os alunos requisitam livros.

O espaço acolhe nos diferentes momentos do seu horário e do seu calendário diferentes programas, eventos e ações tais como: programa CAF, AEC, Terapias e apoios a NEE, sessões com autores, propostas para famílias, visita de entidades externas locais, tal como jardins de infância, IPSS, colégios, e outras instituições, etc.

A ludobiblioteca abre as portas à comunidade aos sábados de manhã.

Tem uma oferta diversificada de atividades direcionadas às famílias. São propostas de diferentes áreas em formato de workshops/ Oficina, dinâmicas, contos e leituras, encontros com artistas e autores, sessões de uso livre, etc.

As crianças têm à sua disposição materiais diversificados, promotores do desenvolvimento da criatividade e da imaginação, mas também a autonomia e a liberdade de escolha. Muitas das atividades desenvolvidas recorrem ao uso de matérias recicláveis ou naturais e a uma filosofia ecológica.

No fim do ano letivo propusemos aos alunos responderem a um inquérito de satisfação que nos permitiu ter uma visão mais clara sobre a ideia dos alunos acerca da ludobiblioteca. Pretendemos que os alunos, assim como os professores e funcionários se sintam elementos participantes e construtores deste projeto.



De acordo com um plano de ação, a articulação com o Plano Anual de Atividades do Agrupamento Escolas da Parede e Escola EB da Parede, orientação pedagógica ABLA, partilha com a associação de Pais e um regulamento construído entre parceiros, desejamos inovar e estar atentos ao crescimento do projeto enquanto parte desta escola.

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

A resposta AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família) desenvolvida pelo ABLA, integrado no Programa Crescer a Tempo Inteiro da CMC reconhece à criança o direito ao repouso e aos tempos livres, o direito de participar em jogos e atividades recreativas próprias para a sua idade e de participar livremente na vida cultural e artística” (in: Convenção dos Direitos das Crianças), é também, um tempo de diversificação da oferta educativa, que respondem às reais necessidades das famílias garantindo um prolongamento de horário a todas as crianças e famílias que dele necessitem. Foi este o ponto de partida para a elaboração de um Normativo do Programa Crescer a Tempo Inteiro, criado por um grupo de trabalho que envolvia CMC, Agrupamentos e Entidades Parceiras entre elas a ABLA.

Neste tempo, das 15h00 e as 18h00 as crianças têm oportunidade de vivenciar atividades diferenciadas das da manhã: têm música, muita expressão artística e criativa, psicomotricidade, hora do conto e muito mais..... este é o tempo de lazer, de brincadeira, o seu tempo LIVRE.

Nas férias escolares as crianças permanecem

com a nossa equipa todo dia. Há um programa rico em propostas divertidas e aliciantes: passeios a jardins, praias, quintas, museus, teatros, etc.

Neste ano tanto na Parede como no Murtal o nº de crianças a frequentar as AAAF aumentou, o que permitiu manter a equipa técnica.

Jardim de Infância	N.º de Alunos Inscritos 2015/ 2016	N.º de Animadores	N.º de Monitores	N.º de Alunos Inscritos 2016/ 2017	N.º de Animadores	N.º de Monitores
Parede	47	3	2	55	3	2
Murtal	30	1	2	33	1	2

Componente de Apoio à Família (CAF)

A CAF continuou a ser uma resposta muito procurada pelas famílias tanto na EB 1 nº 2 da Parede, como na EB do Murtal. Também nas interrupções letivas do Carnaval, Páscoa, Natal e Verão houve um aumento da procura, levando o número de inscritos perto do limite dos 70 alunos em alguns destes períodos de férias.

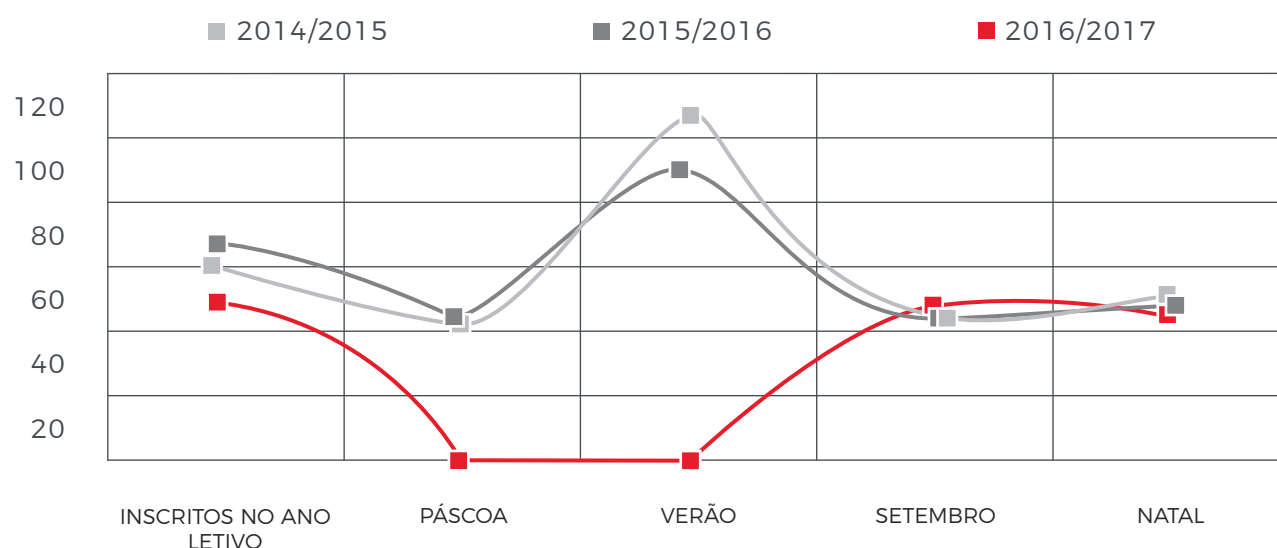
Os tão esperados momentos de pausas letivas foram preenchidos de atividades lúdico-pedagógicas, como workshop de arqueologia, espaços de culinária (pizza, espetadas de fruta, biscoitos...), visitas a novos museus e monumentos da cidade de Lisboa (Museus da Marioneta, do Desporto, das Comunicações, do Dinheiro, entre outros) e a (re)descoberta do património histórico e cultural de Cascais (Museu do Mar, Farol de Santa Marta, Museu

Condes de Castro Guimarães). Os ateliers de artes manuais e de reciclagem mantiveram-se com a deslocação da formadora do atelier Recic'Artes à escola da Parede. Especialmente na interrupção letiva de Verão os alunos foram estimulados a pensar em questões como os refugiados (“E se fosse eu? fazer a mochila e partir”), do voluntariado, da solidariedade, da importância da família e da escola e ainda o cuidado com o ambiente.

A equipa manteve-se estável durante todo o ano, trazendo maior tranquilidade aos pais, uma vez que os monitores presentes nas franjas da manhã (abertura às 7h30) e da tarde (encerramento às 19) no período letivo, estiveram também nas interrupções letivas, facilitando a frequência das crianças,

bem como a relação com os encarregados de educação.

O investimento na qualidade deste serviço continuará a ser uma prioridade, atendendo às expectativas e necessidades quer das crianças quer dos encarregados de educação.



SERVIÇOS EXTERNOS À COMUNIDADE

No intuito da ABLA conseguir a sua sustentabilidade financeira, aliada à reinserção profissional de públicos específicos e ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais, continuamos a oferecer à comunidade um leque de serviços, que garantem qualidade a preços acessíveis. Assim sendo estes são os serviços atuais:

- Reparação de viaturas
- Reparação de eletrodomésticos e pequenos arranjos domésticos
- Ateliers de informática
- Consultas de psicologia
- Atelier de artes decorativas (Recicl'artes)
- Conservação e manutenção de Jardins (Jardins em Flôr)

Desta forma, foram realizados 50 trabalhos de reparação e limpeza de viaturas, 88 trabalhos de reparação de eletrodomésticos e pequenos arranjos domésticos, 11 trabalhos

de conservação e manutenção de jardins. Quanto aos ateliers de informática apenas tivemos aulas particulares, num total de 11 alunos, perfazendo 108 aulas. Os alunos procuraram desenvolver as suas Competências Básicas ao nível da utilização do Windows e quiseram aprender mais sobre a Internet.

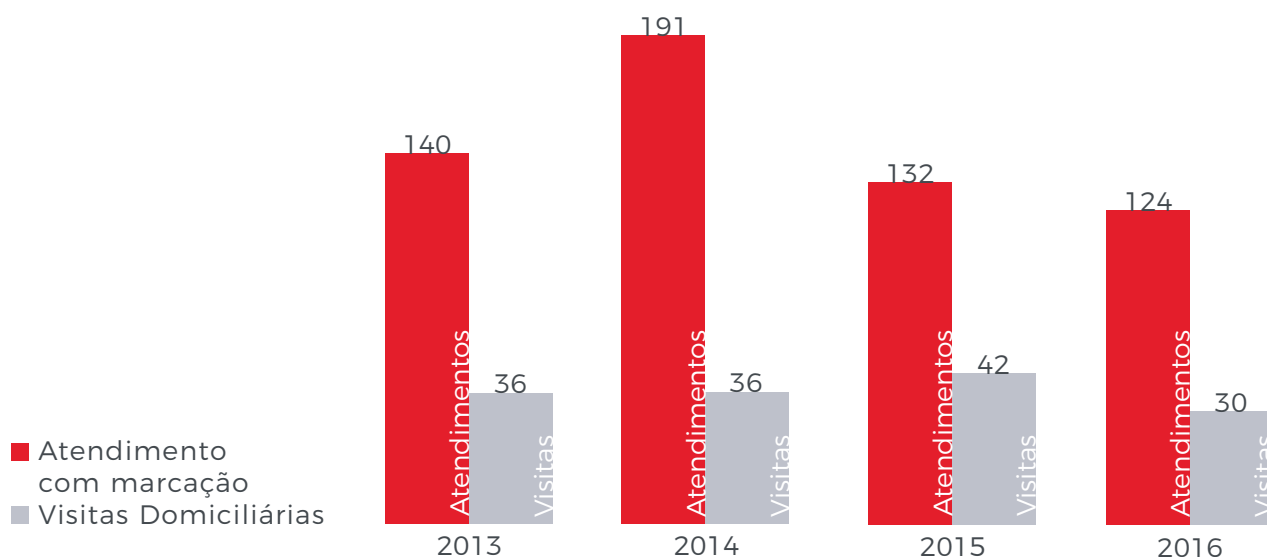
Temos ainda um gabinete de psicologia na Instituição, com 2 psicólogas, sendo que no ano de 2016 foram registadas 405 consultas de psicologia, sendo 129 consultas ao abrigo do PAP (Programa de Apoios Psicoterapêuticos) e 276 consultas a clientes particulares e colaboradores da Instituição. Mais informações no relatório do apoio psicológico.

O atelier de artes decorativas realizou 3 sessões em 2016, onde participaram 60 pessoas. A primeira sessão com o grupo "Viver com Fibromialgia... Eu sei!, a segunda e terceira sessão, foram workshops com o

tema “Nunca desistas dos teus sonhos” , onde foram realizadas várias técnicas de artes manuais.

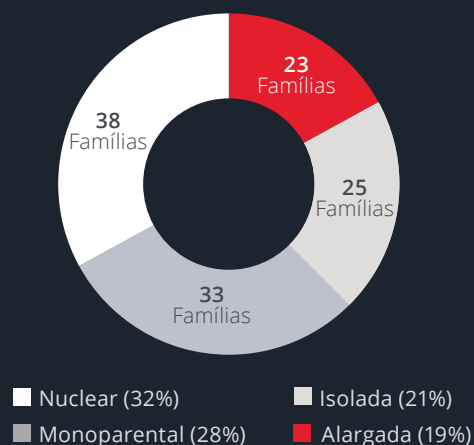
APOIO SOCIAL

Um dos departamentos da ABLA que proporciona ajuda direta às famílias é o Apoio Social. O departamento de Apoio Social tem várias vertentes no que concerne ao tipo de apoio, nomeadamente: Atendimento Social, Banco Alimentar, Cantina Social, Farmácia Social. O Atendimento Social é uma componente do Apoio Social que visa o acompanhamento à família. No primeiro atendimento é realizado o diagnóstico social onde se procura, juntamente com a família, analisar o tipo de apoio que a instituição pode prestar tendo em conta as necessidades específicas de cada agregado familiar. Os atendimentos seguintes, onde também é prevista a Visita Domiciliária, têm como objetivo prestar algum apoio pontual alimentar ou pecuniário e também, tal como referido anteriormente, acompanhar a família nas suas diferentes etapas.



ACOMPANHAMENTO DE FAMÍLIAS 2016

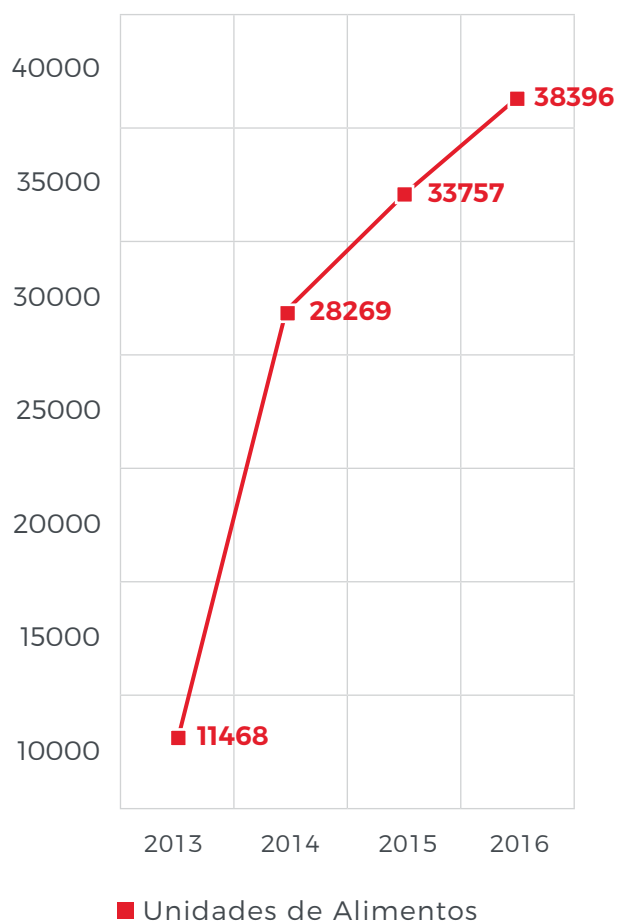
No decorrer do ano 2016 foram realizados pela equipa social da ABLA 124 atendimentos com agendamento prévio (neste número de atendimentos não estão inseridos os atendimentos de “emergência” ou sem marcação). Relativamente às visitas domiciliárias efetuaram-se menos durante o ano 2016 (30) que durante os anos anteriores (ver gráfico). É de notar que a diminuição destes (e de outros) valores foram influenciados pela redução de um elemento da equipa do apoio social.



O Banco Alimentar e algumas superfícies comerciais (através do protocolo Zero Desperdício) permitiram que a ABLA apoiasse 102 famílias, que representam 344 pessoas, através da atribuição de 1785 cabazes alimentares ao longo do ano de 2016.

O protocolo Zero Desperdício permite às entidades fornecedoras de alimentos confeccionados (como supermercados) e às entidades doadoras diretas (como a ABLA) cooperarem entre si de forma eficaz no fornecimento dos excedentes alimentares às pessoas que mais necessitam.

O Banco Alimentar é um apoio essencial para as famílias acompanhadas pela instituição pois permite às famílias terem acesso a determinados bens alimentares de forma gratuita que não teriam possibilidade de adquirir devido às suas dificuldades económicas.



A Farmácia Social é um protocolo da Câmara Municipal de Cascais da qual a ABLA é parceira e interveniente mediadora. Este apoio consiste em facilitar o acesso das famílias a medicamentos que não poderiam comprar sem ter este apoio. Presentemente este apoio tem duas vertentes: apoio a 50% em que é dado 50% do valor dos medicamentos e apoio a 100% em que a ABLA suporta a totalidade dos custos que a medicação teria para família. Através deste protocolo da ABLA com a CMC foi possível apoiar 98 clientes mediante a atribuição de 276 apoios; nestes dados estão incluídos os apoios prestados pela equipa de RSI e pela equipa de Apoio Social da ABLA através de duas farmácias do concelho.



À semelhança dos anos anteriores, em 2016, através de duas cadeias de supermercados, a ABLA pôde beneficiar e distribuir 38.396 produtos alimentares às famílias acompanhadas pelo departamento de Apoio Social. Ao longo dos anos a doação de produtos tem vindo a

umentar e isso verificou-se também no ano de 2016, onde foram doados 38.396 produtos, comparativamente com 33.757 produtos em 2015.

A partir de Julho de 2016 todo o serviço de confeção de refeições da ABLA foi assumido pelo Instituto Técnico de Alimentação Humana (ITAU). Este instituto não faz um aproveitamento total dos alimentos doados, permitindo assim que exista uma maior quantidade de alimentos

para distribuir às famílias mais carenciadas. Para que todo o trabalho realizado pela equipa do departamento de Apoio Social seja cada vez mais eficaz e adequado às realidades e contextos sociais em constante mudança é necessário a contínua criação de protocolos e estabelecimento de parcerias com outras instituições e organismos, pois uma Instituição Particular de Solidariedade Social baseia-se na entreatajuda e constante procura de apoios para as famílias.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Em Janeiro de 2010, a ABLA abriu o Gabinete de Atendimento Social, através de um protocolo celebrado com a Segurança Social no âmbito do Rendimento Social de Inserção. De acordo com o Decreto-Lei 45/2005 de 29 de Agosto, o Rendimento Social de Inserção (RSI) consiste numa prestação pecuniária para o agregado familiar, que pretende contribuir para a satisfação das necessidades essenciais e que envolve um contrato de inserção, que tem como objetivo a progressiva inclusão laboral, social e comunitária.



Em Dezembro de 2016, a equipa da ABLA acompanhava 405 famílias, correspondendo a 927 pessoas, beneficiárias do Rendimento Social de Inserção, residentes em S. Domingos de Rana, concelho de Cascais.

Muitos são os desafios vividos diariamente pelas famílias em situação de pobreza. Desemprego ou trabalho precário, rendimentos instáveis e escassos, condições habitacionais frágeis, baixos níveis educativos e/ou doenças graves e incapacidades estão presentes em muitas das famílias que acompanhamos diariamente.

Colmatar situações de grave carência é uma prioridade da equipa através da distribuição de refeições confeccionadas, de entrega de cabaz de alimentos, de facilitar o acesso a

medicamentos comparticipados ou facultar apoios pecuniários pontuais para pagamento de despesas habitacionais.

Defender a dignidade da pessoa que se encontra em tamanha vulnerabilidade é um alvo apenas possível através da relação de proximidade que desenvolvemos com cada família em particular, com atendimentos e visitas domiciliárias, além de atividades informais como os FamilyGames, visita a vários Museus, Passeios ao ar livre, Sessão de cinema e Festa de Natal, que contaram com a presença de 204 participantes.

Melhorar a qualidade de vida e promoção de hábitos saudáveis dos beneficiários são os objetivos dos grupos que realizamos no

âmbito da Saúde. Durante a comemoração do Dia Mundial da Saúde, decorreu a Semana da Saúde no nosso gabinete aberta a comunidade. Ainda neste âmbito, realizou-se o Grupo Saúde +, com sessões explanatórias com os seguintes temas: Receitas Saudáveis; Cuide de Si; Planeamento Familiar e Automedicação; uma sessão informativa sobre HIV, Hepatites B e C e Sífilis acompanhadas dos respectivos rastreios. Estas acções contaram com a presença de 169 pessoas.

Atuar sobre as causas desta pobreza é um desafio mais elevado que procuramos alcançar ao dinamizar grupos de procura ativa de emprego, ao articular com os Gabinetes de Inserção Profissional e Instituto de Emprego e Formação Profissional, ao promover a Feira de Emprego, ao incentivar a escolaridade mínima

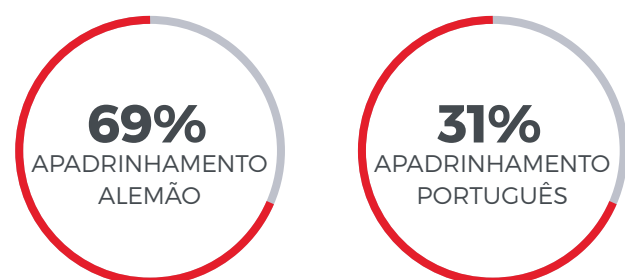
obrigatória e a formação profissional.

Um elevado investimento e empenhamento na intervenção social nem sempre se traduzem em resultados visíveis proporcionais. Não conseguimos terminar com a pobreza. Não conseguimos resolver o desemprego. Não conseguimos aliviar o sofrimento dos doentes. Mas procuramos minimizar os efeitos imediatos da pobreza em parceria com outras instituições. Caminhamos lado a lado, à largura do passo daqueles que nos permitem entrar nas suas vidas. E aprendemos a valorizar processos, a não desistir com as recaídas, a festejar todas as etapas e a celebrar todas as pequenas (grandes) mudanças! Alegramo-nos com as 48 famílias que, no ano 2016, conseguiram autonomizar-se desta medida, melhorando a sua qualidade de vida!

APADRINHAMENTO

No ano de 2016 o programa de apadrinhamento continuou a ser uma mais valia no aspeto socioeconómico para as famílias que a ABLA acompanha. O sistema de Apadrinhamento da ABLA assenta numa verba monetária mensal (que oscila entre os €28 e os €35), que o Padrinho/Madrinha disponibiliza para ajudar a família da criança apadrinhada. Essa verba pode ajudar na compra de material escolar, medicamentos, roupa, calçado alimentação, assim como no pagamento do infantário. Pode não parecer muito, contudo é uma pequena ajuda que no seio de uma

família carenciada, faz toda a diferença.



■ Alemanha (94 crianças)
■ Portugal (43 crianças)

No ano de 2016, 43 crianças foram apadrinhadas através de Portugal e 94 através da Alemanha, totalizando 137 crianças que correspondem a 111 famílias.

Apadrinhamento	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Portugal	36	40	40	36	38	43
Alemanha	150	148	153	129	119	94
Total	186	188	193	165	157	137

A escolha das crianças passa sempre pela sinalização das educadoras do nosso centro social e infantil ou pela nossa assistente social que conhece bem todas as famílias analisando ao pormenor a sua situação e por sua vez abrindo o processo que conduzirá ao apadrinhamento.



Além do valor mensal atribuído a cada criança, os padrinhos podem ainda em alturas festivas, tais como no Natal, na Páscoa ou no seu aniversário, enviar uma encomenda com presentes ou cartas com valores extras, sendo

que em 2016, houve 11 padrinhos/madrinhas que o fizeram.

Em Setembro de 2016 a ORA Internacional decidiu unilateralmente cancelar o programa de apadrinhamento em Portugal. Desde então temos feito todos os esforços possíveis para que as famílias mais necessitadas continuassem a ter este apoio. Foram efetuados contactos diretos com alguns padrinhos na Alemanha para que estes pudessem continuar a apadrinhar as crianças através da ABLA. Além destes contactos diretos investimos mais na promoção deste programa através de publicidade em literatura cristã e alcançámos, como resultado disso, alguns padrinhos do Luxemburgo.

Continuamos a acreditar no nosso programa de apadrinhamento por ser um meio através do qual, para além de investirmos financeiramente na vida de uma criança, também contribuimos para melhorar o seu contexto social e familiar, ao mesmo tempo que apelamos à responsabilidade social da comunidade envolvente.

CANTINA SOCIAL

A Cantina Social da ABLA funciona desde 2012, altura em que foi estabelecido um protocolo com o Instituto da Segurança Social no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar. Este programa permite garantir às pessoas e/ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias gratuitas.

A ABLA doa 70 refeições diárias, sendo que 2 são distribuídas diretamente na nossa sede, e 68 refeições são distribuídas através do nosso Gabinete de Atendimento a Beneficiários do Rendimento Social de Inserção em S. Domingos de Rana (Brejos). Assim, em 2016 a equipa de Apoio Social, proporcionou um total

de 25.550 refeições a famílias carenciadas, todas confeccionadas na cozinha da ABLA.

A refeição diária fornecida é constituída por uma dose de sopa e um prato principal para o consumo no domicílio. Com o apoio de donativos alimentares do Pingo Doce dos

Centros Comerciais Riviera/Carcavelos e Alto da Barra/Oeiras (Movimento Zero Desperdício), torna-se possível complementar as refeições com fruta, pão e sobremesa.



Os critérios tidos em conta para integrar as famílias/indivíduos neste programa são: agregados/pessoas que tenham a seu cargo despesas fixas com filhos, encargos habitacionais fixos, que se encontrem numa situação recente de desemprego múltiplo na família, com baixos salários, reformas ou pensões, doenças crónicas, famílias monoparentais ou situações de emergência

temporária, tais como incêndio, despejo, doença, entre outras.

Esta é uma resposta social de carácter urgente e temporário enquanto perdura a situação de grave carência socioeconómica da família, sendo trabalhada com os utentes a possibilidade destes recorrerem a outro tipo de apoio alimentar (quando a sua situação melhora) ou se autonomizarem da medida definitivamente.

Este continua a ser um desafio a juntar a tantos outros, o qual, com a ajuda de Deus, a ABLA continua a levar a efeito com entusiasmo, pois sabemos que as cantinas sociais são uma forma das pessoas em grandes dificuldades terem acesso a uma refeição quente diária, incluindo fins de semana e feriados. Sabemos pelo conhecimento no terreno que, sem esta ajuda, muitas pessoas não teriam uma refeição diária completa.

REINSERÇÃO SOCIAL E VOLUNTARIADO

No ano 2016 tivemos na ABLA 8 pessoas inscritas em Medidas de Apoio à Contratação: 2 em CEI (Contrato Emprego Inserção), 2 em CEI+ (Contrato Emprego Inserção +), 3 em Estágio Emprego e 1 em Vida Emprego. As Medidas Apoio ao Emprego e Vida Emprego terminaram. Eram destinadas a ex-toxicodependentes e/ ou ex-reclusos que, a partir de agora, poderão beneficiar das mesmas medidas que os restantes inscritos no IEFP, designadamente o CEI+.

Os CEI (Contratos Emprego Inserção) destinam-se a desempregados a usufruir do subsídio de desemprego e os CEI+ destinam-se a desempregados que beneficiam do RSI. Com esta medida podemos integrar alguns beneficiários acompanhados pelas nossas Equipas de RSI em S. Domingos de Rana.

Os Estágios Empregos são para pessoas com o 9.º ano de escolaridade ou superior e destinam-se a áreas mais especializadas de intervenção. Os estágios que tivemos a decorrer foram nas áreas de psicologia, animação sócio cultural e ação educativa.

Das medidas decorridas em 2016, 4 já terminaram e 3 das pessoas ficaram a trabalhar

com a ABLA.

Realizamos ainda, no fim do ano de 2016 mais 2 candidaturas a medidas de apoio, para as quais ainda não obtivemos resposta.

Em relação a estas medidas do IEFP, elas são muito positivas na integração de públicos desfavorecidos e desempregados de longa duração, no entanto, importa referir a demora na vinda da resposta da parte dos serviços centrais do IEFP e a rigidez de alguns critérios de aprovação dos candidatos.

Devemos mencionar ainda que, habitualmente, a maioria dos beneficiários destas medidas usufrui, também, da parte da ABLA, de apoio

financeiro, em bens alimentares e outros, apoio psicológico e acompanhamento social.

Voluntariado

A ABLA tem regularmente entre 15 a 20 voluntários de continuidade e algumas dezenas de voluntários que nos ajudam esporadicamente nas recolhas de alimentos nas grandes superfícies.

Os voluntários de continuidade repartem-se entre os departamentos Sénior, Infância e Juventude, Informática, Manutenção, Dívida

Zero e Recicl'artes. Alguns dos voluntários que nos procuram querem apenas ocupar o seu tempo, pois já estão reformados, enquanto outros, os mais jovens, procuram experiência e contactos profissionais.

Realizamos anualmente um encontro de voluntários, onde este grupo tão importante pode conviver e partilhar vivências e saberes.

ÁREA SÉNIOR I

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O SAD – Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social, cuja missão é prestar cuidados individualizados e personalizados no domicílio a pessoas que, por motivos vários, tais como idade avançada, doenças agudas e motoras, doenças psiquiátricas, falta de suporte familiar, isolamento social e outros, não possam assegurar as suas necessidades básicas, instrumentais e quotidianas da vida diária.

O SAD tem uma equipa multidisciplinar, dela fazem parte uma Assistente Social, uma fisioterapeuta e quatro Auxiliares de Ação Direta. Temos também disponível uma

Psicóloga Clínica, para acompanhamento dos clientes/famílias/cuidadores.

Mensalmente atendemos 34 clientes, com serviços diversificados, confeção e entrega de refeições, higiene pessoais, higiene habitacionais, tratamento de roupa na lavandaria acompanhamentos na área da saúde e ao exterior, oficina social e outros.

Durante o ano de 2016 foram feitas 18 visitas domiciliárias de avaliação para entrada em SAD e 37 atendimentos sociais na Instituição.

Serviços Prestados	Qualidade
Psicologia no Domicílio	600
Fisioterapia no Domicílio	670
Confeção e Entrega de Refeições	5043
AVD'S (Atividades da Vida Diária)	46021
Cuidados de Saúde (Tensão Arterial, Glicémia, Temperatura)	1059
Higiene Habitacional	3284
Lavandaria (quantidade em KG de roupa lavada e tratada na instituição)	1169
Cuidados de Imagem (manicure, pedicure, cortes de cabelo e barba)	969

AJUDAS TÉCNICAS

Temos disponível na Instituição um stock de ajudas técnicas, que visa dar apoio às pessoas em situação de dependência e aos cuidadores informais, de forma a facilitar a autonomia, manutenção e reabilitação das capacidades funcionais dos beneficiários.

Em 2016 abrangeu-se um total de 15 beneficiários, com 164 cedências de ajudas técnicas, tendo incidido:

- Com prevalência em beneficiários do género feminino;
- Com maior incidência em beneficiários com idade superior a 80 anos;
- Verificando-se como principal motivo de recurso a ajudas técnicas, situações relacionadas com doenças degenerativas, seguidas de doenças cardiovasculares;

MELHOR SAÚDE

No âmbito do protocolo melhor saúde que temos com a Câmara Municipal de Cascais, foi possível abranger mensalmente 20 utentes/famílias com o fornecimento de material para incontinência. Durante o ano de 2016 fornecemos a estas famílias 3080 unidades (fraldas).

PREVENÇÃO DO ISOLAMENTO DO IDOSO

No trabalho desenvolvido junto do nosso público alvo temos identificado diversas necessidades e problemas:

- Isolamento social! Grande sentimento de solidão (os clientes encontram-se muitas vezes sozinhos, sentindo necessidade de conversarem e conviverem com outras pessoas)
- Baixa auto-estima (muitos dos nossos clientes consideram-se já um fardo para as suas famílias e para a sociedade, desenvolvendo estados depressivos);
- Poucas condições das famílias, quer pela ausência das mesmas, quer por rendimentos diminutos.

Temos vindo a agir na Comunidade onde nos inserimos, não só para os nossos clientes

do SAD, mas de uma maneira geral para os nossos Seniores, proporcionando aos mesmos um envelhecimento com qualidade e uma vida mais atrativa e dinâmica, onde possam ter tempos de partilha e socialização. Neste âmbito, realizámos diversas atividades de convívio (Sardinhada, Dia do Idoso, Almoço de Natal)

Implementámos o projeto, **“Encontros com Sentido”**, concretizou-se sessões na área de:

- Socialização e cultura (Cinema Sénior - mensalmente)
- Estimulação cognitiva e de memória (dinâmicas de grupo, partilha e diálogo com os idosos)
- Classes de movimento – ginástica geriátrica, acompanhada pela nossa fisioterapeuta.

PARCERIAS

Entendemos que os complexos problemas associados a diversas situações de fatores de risco, nesta faixa etária, (isolamento social, precaridade económica e de habitat desadequado ao desenvolvimento das capacidades de adaptação dos indivíduos) fazem dos Serviços de Apoio Domiciliário um território de intervenção, que tende necessariamente a privilegiar a equipa interdisciplinar e intersectorial, capaz de intervir em situações de maior complexidade, com vista à prossecução de objetivos comuns que sozinhas jamais seriam capazes de alcançar.

- Câmara Municipal de Cascais através da Plataforma SAD+, que pode resumir-se como sendo uma estrutura de parceria que reúne Organizações Sociais não lucrativas, com o Serviço de Apoio Domiciliário, visando a sua qualificação, pela implementação de visão estratégica comum, objetivos e atuações estruturantes.
- Centro de Saúde da Parede, através dos serviços de cuidados continuados, mensalmente as várias técnicas coordenadores dos SADS das freguesias próximas reúnem-se para discutir os seus casos com a responsável da área da saúde,

tendo havido 14 reuniões no ano 2016

- Centro Distrital da Segurança Social de Lisboa, desde 2009 temos acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 10 utentes. Continuaremos junto deste organismo a pedir o alargamento deste acordo (de 10 para 30) como temos vindo a fazer desde 2010.

NOTAS CONCLUSIVAS

No cenário presente e de médio prazo de crise económica – social da sociedade portuguesa, de diminuição do poder de compra dos cidadãos portugueses, e tendo em conta o modelo de estado social português (bipartido), onde os atores eleitos para garantirem serviços e contratualizarem com o Estado são

apenas organizações não lucrativas, o que provavelmente acontecerá é que aumentarão os clientes do SAD para 2017. No entanto, sabemos que para respondermos às necessidades e expectativas de curto e médio prazo dos nossos clientes necessitaremos que o Estado Central, ou seja, o organismo que tutela a área dos sistemas de proteção social não contributivos, o Instituto da Segurança Social, continue a investir nesta Resposta Social, para que possamos aumentar a nossa taxa de cobertura dos Serviços de Apoio Domiciliário, dar continuidade a projetos que possam permitir aos nossos seniores desempenhar um papel ativo e gratificante na nossa sociedade.

ÁREA SÉNIOR II

Centro de Convívio para Séniores (ComVida)



De acordo com a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade, um Centro de Convívio é uma “resposta social, desenvolvida em equipamento, de apoio a atividades sócio recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação ativa das pessoas idosas de uma comunidade”. Tendo como base este conceito de centro de convívio, o nosso centro procura ser uma resposta social destinada às pessoas com 55 e mais anos que vise prolongar e melhorar a qualidade de vida, bem como prevenir o isolamento social, através da implementação e desenvolvimento de atividades várias que se adequem às necessidades da população alvo. Após um convite da Câmara Municipal de Cascais a ABLA abraçou a oportunidade de dar uma melhor qualidade de vida à população sénior de Trajouce (freguesia de São Domingos de Rana) através da criação de um Centro de Convívio. Este Centro, denominado Espaço ComVida, é uma nova resposta nesta localidade visto que até então esta população se encontrava desprovida do mesmo. A abertura deste centro, ocorrida a dia 02 de Maio de 2016 (com 10 inscrições), para a nossa associação significa estar um passo mais próximo da nossa comunidade, servindo com empenho, excelência e amor ao próximo.

O centro de convívio encontra-se em funcionamento de 2ª a 6ª feira entre as 14h e as 18h. Um dia por semana também se encontra aberto da parte da manhã para que os clientes do centro possam ter oportunidade de ter consultas de psicologia.

A equipa técnica é composta por um assistente social, uma auxiliar de geriatria, e uma animadora sociocultural.

Os clientes do Espaço ComVida podem participar em diversas atividades semanais como: aulas de informática, medição da tensão e aconselhamento em termos de saúde com uma enfermeira, classes de movimento com uma fisioterapeuta,

atividades de estimulação cognitiva, atividades lúdicas e recreativas, hidroginástica (protocolo CMC – Seniores em Movimento), tardes de cinema, passeios, entre outras.

Conclui-se, referindo que, ao longo do ano 2016, a ABLA teve 34 inscrições no Centro de Convívio, sendo 29 do género feminino e 5 do género masculino.



■ 85% do Género Feminino
■ 15% do Género Masculino

DÍVIDA ZERO

Desde que foi criado, em 2009, o Gabinete Dívida Zero já prestou atendimento a 507 utentes/famílias. Para isso, e desde o início, foi imprescindível a colaboração dos parceiros sociais, a Junta de Freguesia de Carcavelos, atual União de Freguesias de Carcavelos e Parede, e o Desafio Miqueias. Mais tarde, juntou-se a Câmara Municipal de Cascais como parceiro.

Em 2016 recorreram ao Gabinete 82 novas famílias, 41 em situação de sobreendividamento e 41 pediram ajuda na gestão das finanças pessoais.

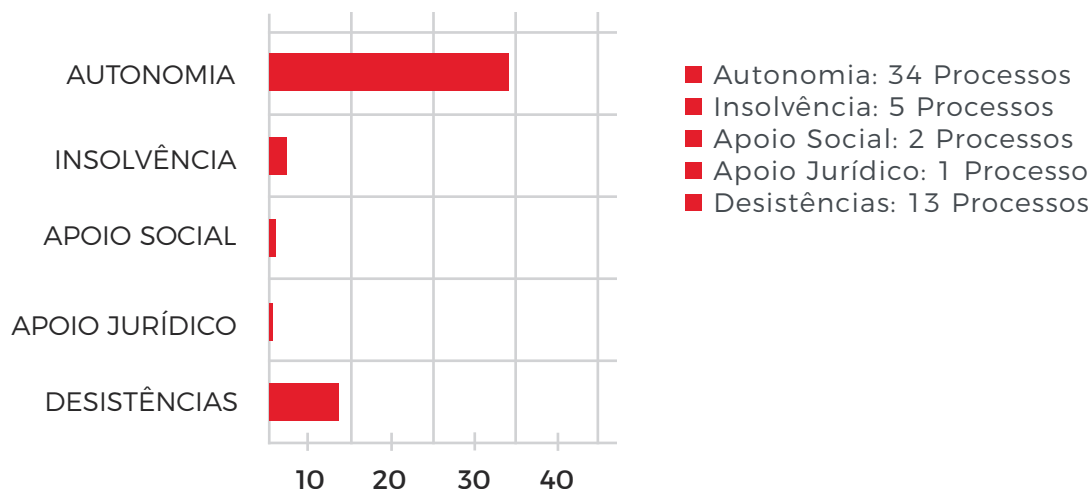
A 31 de Dezembro de 2016 tínhamos 78 processos em aberto, sendo 37 anteriores a 2016 e 41 abertos no ano em questão.

Desta procura em 2016 e de processos em aberto de anos anteriores encerrámos 55,

pelos seguintes motivos:



- Autonomia 34
- Insolvência 5
- Apoio Social 2
- Apoio Jurídico 1
- Desistências 13



Verificamos que a maior parte das famílias acompanhadas por este Gabinete residem no Concelho de Cascais, sendo a sua maioria pertencente à União de Freguesias de Carcavelos e Parede. Os parceiros sociais de Carcavelos e Parede continuam a ser os principais motores de encaminhamento de famílias. A distribuição por localidade foi a seguinte:

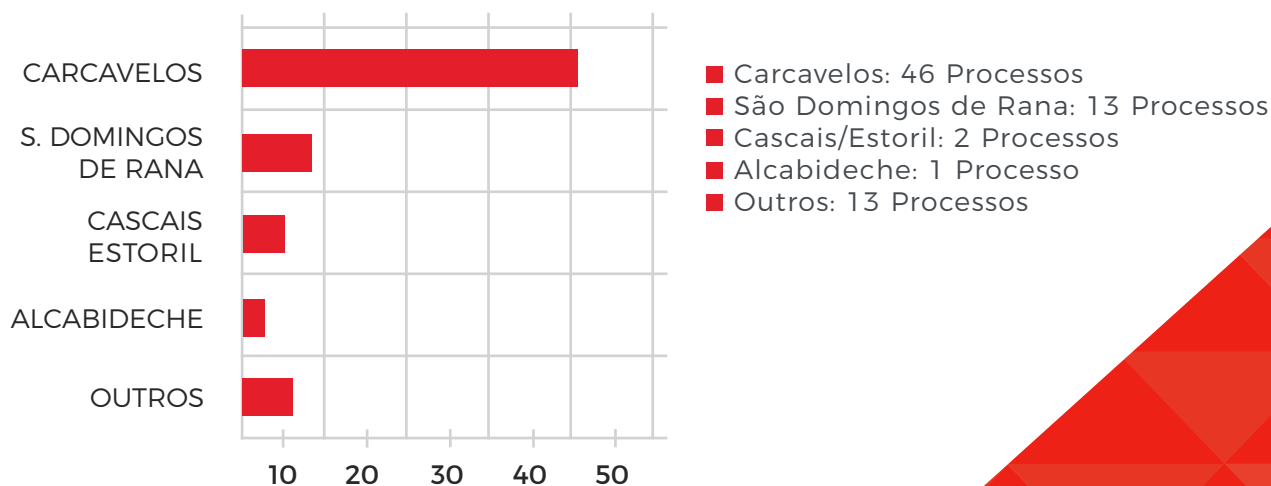
- Carcavelos/Parede: 46 Processos
- S. Domingos de Rana: 13 Processos
- Cascais/Estoril: 9 Processos
- Alcabideche: 4 Processos
- Outros: 10 Processos

a Formação. Em 2016 efetuámos 3 ações de formação/sensibilização, 2 em Carcavelos/Parede e 1 em S. Domingos de Rana. O Gabinete situa-se na ABLA em Carcavelos, com uma nova sala, e terá os seguintes horários em 2017:

Terça-feira: 9h-18h
Quinta-feira: 15h-17h

Todos os atendimentos são com pré-marcação (em alguns casos poderemos ajustar o dia e a hora, incluindo horário pós-laboral) e efetuados por dois técnicos, sendo um em regime de voluntariado.

Outra valência de intervenção do Gabinete é



APOIO PSICOLÓGICO

O Gabinete de Psicologia da ABLA funciona desde 2008 e visa a realização de avaliação psicológicas e psicoterapia a crianças, jovens, adultos e seniores. As dificuldades que mais frequentemente se observam nas crianças prendem-se com o comportamento disruptivo, problemas de sono e de alimentação, medos, dificuldades de aprendizagem, atraso no desenvolvimento, entre outros. Nos adolescentes, deparámo-nos com os problemas relacionais com pais e pares, com a desmotivação escolar e dificuldades na aprendizagem, com dificuldades relacionada com o humor, com problemas com imagem pessoal e corporal, entre outros.

Em 2014, foi disponibilizado mais um espaço de consultas de Psicologia, quer para funcionários da ABLA, quer para pessoas da comunidade onde recorreram a este apoio por um leque diversificado de situações, onde se destacam relações afectivas/conjugais em condição de fragilidade/ruptura, quadros de “crise” familiar associada, ou não, a precaridade económica, perturbação da ansiedade, depressão, necessidade de definir e consolidar projetos de vida, entre outros.

Foi renovado o protocolo com a Câmara Municipal de Cascais, denominado Programa de Apoios Psicoterapêuticos (PAP), que visa garantir a equidade no acesso a munícipes em situação desfavorecida a uma resposta especializada de apoio psicológico individual e familiar. Assim, foi possível continuar a responder a vários pedidos de ajuda a custos reduzidos.

psicólogas que, ao longo do ano, efetuaram 405 consultas de psicologia clínica sendo 129 realizadas no âmbito do PAP e 276 dadas a clientes particulares ou colaboradores da ABLA.



Em colaboração com a Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, tivemos a oportunidade de orientar um estágio académico no ano letivo 2015/2016. No estágio académico, desenvolveram-se funções ao nível do acompanhamento psicológico de crianças e jovens, ao nível da intervenção grupal de promoção de competências sócio-emocionais em adolescentes que frequentam a valência de Atividades de Tempos Livres.

O Gabinete de Psicologia conta com duas

AJUDA HUMANITÁRIA



Em 2016 a ABLA realizou um esforço financeiro de apoio a vários trabalhos humanitários além fronteiras como a seguir descrevemos:

Em parceria com a Central Social - ONG local em Bissau, a ABLA continuou a apoiar 3 escolas do ensino básico até ao 9.º ano, na Ilha das Galinhas em Amitite, Abancada e na Ilha de Soga.

Em Janeiro uma equipa da ABLA deslocou-se à Guiné. Juntamente com a equipa, Winfried Glinka e Telma Teixeira, foi o Engº Klaus Gehrlicher que assumiu a reparação do sistema solar na Ilha das Galinhas. A avaria provocada por um pequeno tornado 2 anos antes, tinha deixado a escola sem corrente e foi uma alegria para as crianças e os professores voltarem a ter eletricidade na escola e na ilha. Foi uma aventura transportar de canoa (4 horas de navegação) todo o equipamento necessário para substituir as peças avariadas e as ferramentas até Amitite, mas conseguimos, juntamente com a equipa da Central Social. Desde Setembro de 2016 assumimos o compromisso de enviar 3.000€ mensais exclusivamente para estas 3 escolas para garantir que estes meninos continuem a ter acesso à educação. Nas ilhas não há alternativas – as nossas escolas são as únicas que acompanham as crianças até ao final do ano letivo. Nas escolas públicas da Guiné Bissau, os professores muitas vezes não recebem salário, e deixam de dar aulas com respetivo prejuízo para os alunos.

Continuamos a apoiar o trabalho missionário do casal Quemol, na Guiné Bissau, com 100€

mensais. Este trabalho inclui a Escola de Ensino Secundário (5.º ao 9.º ano) em Biambe, e o trabalho pastoral na Igreja de Ponta Neto e nas aldeias de Djagaradje, Biambe, Nband, Quelak, Tamá, Quithamu, Intin, Nghuntche, Nazaré, Tchada e Jugudul.



Face à tragédia humanitária que representa a chegada massiva dos refugiados à Europa, não podemos ficar indiferentes e, assim, a ABLA continua a enviar um apoio mensal de 300€ para o trabalho da organização Germanski Pomoshten Fond na Bulgária, para apoiar os refugiados em Harmanli, na fronteira com a Turquia. Este campo acolhe refugiados da Síria, Irão, Iraque, Afeganistão e do Ghana. São cerca de 1100 refugiados, incluindo 250 famílias, 300 crianças, 300 homens sozinhos. A organização parceira, com os donativos recebidos compra comida, roupas e produtos de higiene para os refugiados. Além deste trabalho, esta ONG realiza ainda nas escolas um trabalho de prevenção do tráfico humano, especialmente com jovens meninas que são frequentemente aliciadas com trabalhos na Europa ocidental, e que acabam por cair em redes de prostituição.

A ABLA mantém igualmente o apoio mensal de 100€ a um casal de missionários no Piauí (Brasil). Eles dirigem um trabalho na área da

educação (Creche e Pré-Escolar) numa zona bastante pobre, tendo o respeito de toda a comunidade.

ALOJAMENTO

Receber bem os clientes e proporcionar-lhes férias em ambiente agradável foi o alvo e a razão do nosso empenho durante o ano de 2016. Continuando a parceria com a empresa de vendas online BOOKING.COM recebemos os nossos visitantes mútuos vindos de toda a parte do mundo, o que faz tornar este trabalho interessante e desafiador.

A ABLA Guest House é um lugar de alojamento especial pelo fato de que o lucro desta atividade reverter a 100% para os vários trabalhos sociais da Instituição. Cada visitante pôde conhecer o trabalho da Instituição através de um folheto em inglês de forma a entender melhor a nossa “diferença” em relação aos outros locais de alojamento. Muitos clientes elogiaram esta forma de financiar os projetos e a sua concretização.

Durante o ano de 2016, concluímos os trabalhos de modernização fazendo uma remodelação da sala de refeições, tornando-a mais espaçosa e com uma área onde o cliente pode servir-se do micro-ondas, da torradeira e chaleira. Esta pequena mudança tornou-se uma mais-valia, sobretudo às famílias visitantes que apreciam esta opção.

Sabendo que o primeiro impacto é decisivo na impressão do cliente acerca do alojamento, insistimos na personalização do atendimento. Melhorar a forma de auxiliar o cliente através dos serviços oferecidos foi, mais uma vez, a

prioridade e o desafio. Assim, obtivemos uma melhor pontuação na avaliação do grau de satisfação por parte do cliente, subindo de 8.5 (Excelente) para 8.6 (Fabuloso), numa escala máxima de 10 valores.



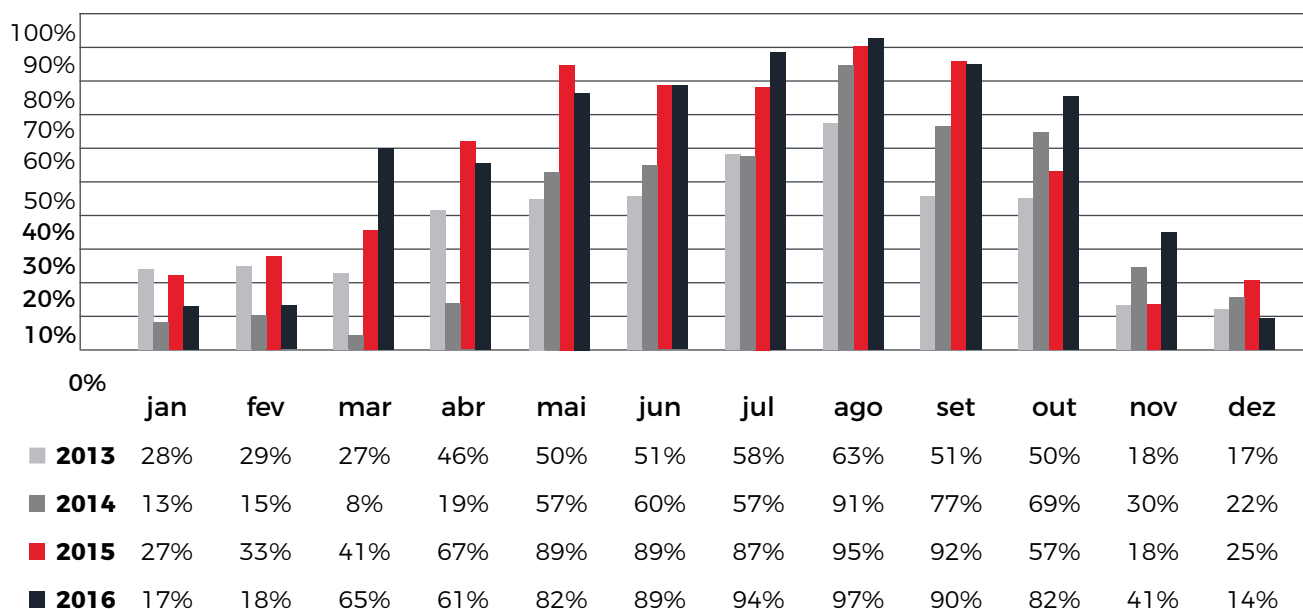
No mês de Novembro decorreu a formação “Organização e funcionamento do serviço de andares”, apresentada pelo IEFP, e onde foi transmitido o código de boas práticas de higiene e segurança. A formação durou no total 25 horas e contou com a participação de dez funcionários das áreas de recepção e higienização.



▪ Funcionário do hotel	9,0
▪ Serviço/ comodidade	8,1
▪ A limpeza do seu quarto	9,0
▪ Conforto	8,1
▪ Localização	8,6
▪ Relação qualidade/ preço	8,8
8,6 based on 389 surveys	

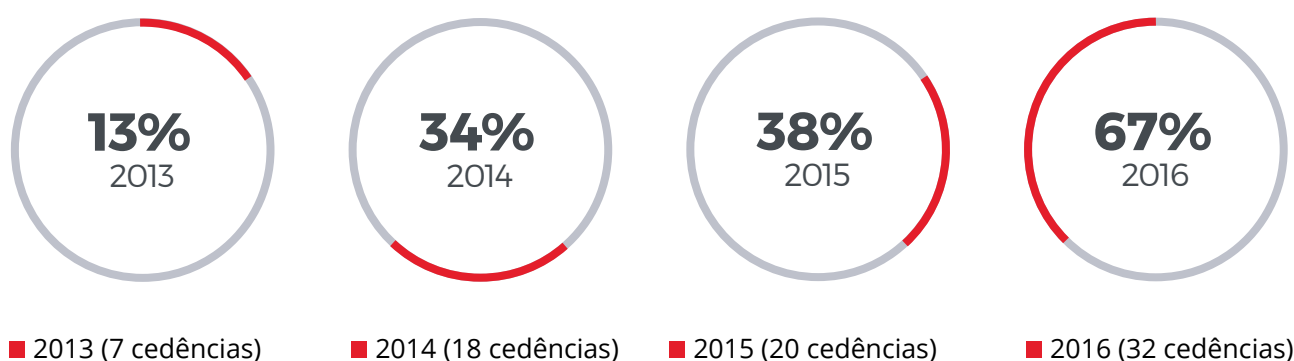
Em análise e comparação com os anos anteriores, os dados da ocupação dos quartos no ano 2016 apresentam-se como se segue:

Ocupação 2013 a 2016



Em seis de doze meses do ano regista-se um aumento das reservas obtidas, sendo em Agosto o pico com 97% em 2016. Porém, os meses da época baixa continuam a ser os meses mais críticos com uma procura reduzida. A cedência do pavilhão Espaço Arco Íris para festas familiares, entre outras, teve uma procura crescente, sendo os meses entre Setembro e Dezembro os mais procurados do ano. Os

clientes satisfeitos fizeram uma publicidade muito positiva relativamente ao espaço, o que se reflectiu no aumento significativo da procura. No mês de Agosto o espaço não foi solicitado devido às obras no parque infantil. Os nossos clientes são maioritariamente pais com filhos pequenos.



No próximo ano desejamos aumentar o número de reservas requisitadas diretamente à Guest House (venda ao balcão) e trabalhar a fidelização dos clientes.



RELATÓRIO **ANUAL** ABLA 2016

Praceta Infante Dom Henrique, N.º 80,
Quinta do Junqueiro,
2775-584 Carcavelos
Telefone: (+351) 214549000
Fax: (+351) 214549001
E-mail: geral@abla.org